José Carlos Pedreira de Freitas

Resposta à altura

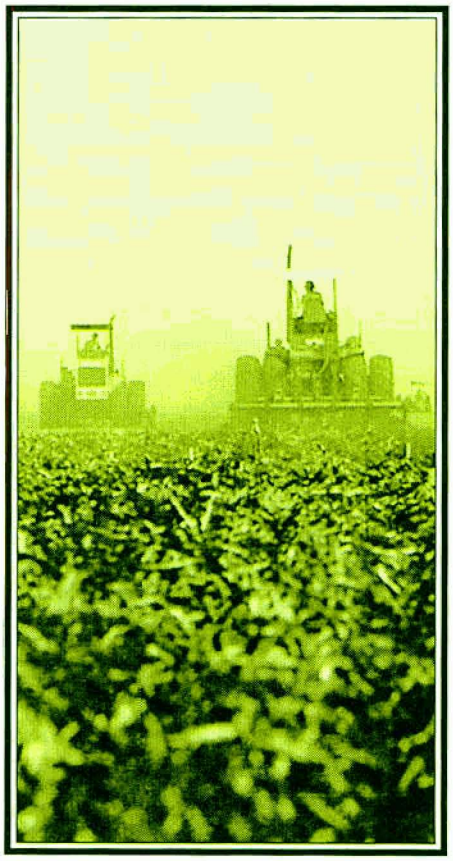
A plenária do último dia 30 do Fórum Nacinal da Agricultura definiu e aprovou a minuta do decreto de criação do Conselho Nacional do Agronegócio, o Conagris. O Conagris é uma das respostas dos membros do Fórum ao desafio lançado pelo presidente da República na Agrishow do ano passado.

Em 30 de abril último, na sede da Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, o Fórum Nacional da Agricultura realizou sua VI Reunião Plenária. Capítulo final da etapa de formulação de uma nova proposta de política agrícola para os agronegócios no país, a reunião contou com a presença maciça dos membros. A coordenação dos trabalhos ficou sob a responsabilidade de Roberto Rodrigues e Ailton Barcelos.

Depois de muita negociação e do exame dos tópicos que compuseram o documento-síntese As Bandeiras do Agronegócio, elaborado pelo Comitê de Negociação, chegou-se ao desenho final do conjunto de propostas a serem levadas ao presidente da República. Os temas, ou *bandeiras*, em torno dos quais foram agrupadas essas propostas são os seguintes:

- financiamento do agronegócio;
- modernização da comercialização;
- desoneração e simplificação tributária;
- redução do custo Brasil;
- desenvolvimento tecnológico;
- modernização da defesa agropecuária;
- sustentabilidade da agricultura;
- pequeno produtor em regime de propriedade familiar;
- política fundiária;
- coordenação institucional do agronegócio.

A cada bandeira correspondeu um conjunto de propostas. Dentre as mais de 50 propostas apresentadas estão: incentivo à participação do investidor estrangeiro nos mercados de futuros; novos mecanismos de captação de recursos para o financiamento dos agronegócios; remoção das barreiras ao



livre comércio de frutas, suco de laranja, derivados de soja etc.; desoneração ou simplificação tributária (isenção do ICMS sobre a cesta básica, por exemplo); revisão na legislação trabalhista rural; privatização de portos e armazéns; fortalecimento da pesquisa/capacitação com a participação do setor privado no financiamento e gestão; reestruturação da política de defesa agropecuária com ênfase na inspeção e na qualidade; incentivo à criação de reservas florestais em bloco e bancos genéticos; aperfeiçoamento do Pronaf; participação do setor privado na reforma agrária

Cada proposta mereceu uma forma de encaminhamento, mais ou menos desenvolvida segundo sua natureza ou o aprofundamento da análise que se fez no âmbito do grupo temático de onde se originou.

O Conagris

Voltado à implementação dos mecanismos e estratégias necessárias para a viabilização das propostas do FNA, o Conselho Nacional do Agronegócio (Conagris) terá 12 representantes do setor privado e 12 do setor público, e sua forma de representação está definida no próprio decreto.

Pelo setor privado foram estabelecidos dois titulares para cada uma das seguintes áreas: Insumos, Produção Rural, Indústria de Transformação, Serviços, Trabalhadores e Consumidores, cuja indicação estará a cargo das respectivas entidades.

O setor público, que terá na presidência do Conagris o ministro da Agricultura, estará representado pelos ministérios da Agricultura, Fazenda, Indústria e Comércio, Relações Exteriores, Reforma Agrária, Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente, Planejamento, os bancos do Brasil e do Nordeste e Fórum de Secretários Estaduais de Agricultura, cada um com um representante titular.

Resposta

Os dois produtos dos trabalhos do FNA – o conjunto de propostas geradas pelos grupos temáticos e o decreto de criação do Conselho Nacional do Agronegócio – serão levados ao sr. Fernando Henrique Cardoso, em resposta ao desafio proposto pelo presidente aos membros do Fórum na reunião plenária realizada ano passado na Agrishow.

Estão criadas assim as mínimas condições necessárias para a inserção competitiva de agribusiness brasileiro no cenário mundial. De um lado, um conjunto de propostas que configuram uma nova política agrícola para o setor. De outro, a minuta de um mecanismo reunindo meio a meio os setores público e privado – representados pelos diferentes segmentos que compõem os agronegócios – capaz de instrumentalizar o atendimento do pioneiro desafio de gestão conjunta da política agrícola.

Diretor da Hecta Consultoria e Administração, empresa responsável pela implantação e gestão do Núcleo Gestor Empresarial – NGE/Abag, do Fórum Nacional da Agricultura.